

INSTRUMENTO ORIENTADOR DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) DE CUIDADOS INICIAIS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO

***Isabella Martins Schaiblich¹**
Vitória Couto Gomes¹
Regina Ribeiro de Castro Lima¹
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO: A assistência de enfermagem ao paciente queimado exige preparo técnico especializado e uma abordagem humanizada baseada em evidências, o que reforça a importância de cuidados iniciais sistematizados. Este estudo teve como objetivo elaborar um instrumento norteador em formato de Procedimento Operacional Padrão (POP) para orientar a prática de enfermagem no atendimento inicial ao paciente queimado. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa da literatura a partir de publicações científicas disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde, analisando criticamente conteúdos relacionados às ações prioritárias da enfermagem nesse contexto. Os resultados apontaram a necessidade de padronização e qualificação dos cuidados iniciais, evidenciando como fundamentais o manejo adequado das vias aéreas, a reposição hídrica, o controle da dor, a higienização das lesões e a realização de curativos, além do suporte psicológico ao paciente. Observou-se também a escassez de protocolos emergenciais padronizados no Brasil, apesar do reconhecimento da importância dessas ações. Conclui-se que a elaboração e implementação de um POP baseado em evidências contribuem para uniformizar condutas, aprimorar a segurança do paciente e fortalecer a prática profissional no atendimento inicial de enfermagem ao paciente queimado.

Palavras-chave: Queimaduras; Procedimento Operacional Padrão (POP); Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A assistência de enfermagem ao paciente queimado exige conhecimento técnico e abordagem humanizada baseada em evidências. A padronização dos cuidados iniciais reduz complicações, como infecções e sequelas psicológicas (COSTA et al., 2023; SECUNDO et al., 2019). A ausência de protocolos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) compromete o atendimento (FUCULO-JUNIOR et al., 2021). Este plano busca suprir essa lacuna, seguindo diretrizes nacionais e internacionais.

Com a percepção da importância do atendimento da equipe de enfermagem ao queimado, questiona-se: Como a equipe de enfermagem deve prestar a assistência inicial ao queimado, para evitar ou minimizar o seu sofrimento e as complicações?

Assim, este estudo objetiva apresentar um Instrumento norteador para o Procedimento Operacional Padrão (POP) de cuidados iniciais de enfermagem ao paciente queimado.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com delineamento descritivo, desenvolvida por meio de uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo foi reunir e analisar evidências científicas que subsidiem a elaboração de um instrumento orientador de Procedimento Operacional Padrão (POP) para os cuidados iniciais de enfermagem ao paciente queimado. A revisão integrativa possibilita a síntese do conhecimento disponível e a identificação de lacunas na produção científica, contribuindo para a tomada de decisão baseada em evidências (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo publicações dos últimos cinco anos, em português, disponíveis gratuitamente em texto completo. Utilizaram-se os descritores combinados “ENFERMAGEM” AND “QUEIMADURA”. Como critérios de inclusão, adotaram-se estudos que abordassem cuidados iniciais de enfermagem ao paciente queimado e que apresentassem relação direta com a construção ou aplicação de protocolos, rotinas ou práticas assistenciais. Foram excluídos artigos duplicados, estudos que não abordavam a temática na perspectiva da enfermagem, publicações não disponíveis na íntegra e trabalhos que não apresentavam evidências aplicáveis à prática clínica.

Os dados extraídos foram organizados em um quadro de síntese e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2016). A partir dessa análise, emergiram nove categorias temáticas relacionadas aos cuidados iniciais de enfermagem ao paciente queimado, que fundamentaram a elaboração do instrumento norteador (POP). Os resultados obtidos visam oferecer subsídios teóricos e práticos para a construção de um POP objetivo, seguro e baseado em evidências, contribuindo para a padronização da assistência e para a melhoria da qualidade do cuidado prestado.

RESULTADOS

A análise das publicações revela o consenso sobre a necessidade de padronizar e qualificar os cuidados iniciais de enfermagem ao paciente queimado, por meio de protocolos baseados em evidências, capacitação profissional e abordagem integral ao indivíduo. Costa et al. (2023) demonstram a eficácia de um protocolo de cuidados de enfermagem validado para vítimas de queimaduras, com Índice de Validação de Conteúdo (IVC) de 0,93 e índice Kappa de 0,81, sendo considerado prático e aplicável por 95,2% dos profissionais, o que reforça seu potencial para implementação na prática clínica.

Na dimensão psicossocial, Oliveira, Novais e Santos (2023) destacam a resiliência como um fator central na recuperação de pacientes queimados, indicando que o apoio social, especialmente o de companheiro, influencia positivamente o processo de reabilitação. A resiliência, portanto, deve ser considerada nas intervenções de enfermagem desde a admissão hospitalar até a alta.

As dificuldades enfrentadas pelas equipes de saúde na atenção primária foram evidenciadas por Fuculo-Junior et al. (2021), que identificaram insegurança profissional, ausência de protocolos, carência de insumos e infraestrutura inadequada como barreiras ao cuidado efetivo, apontando a urgência de estratégias de capacitação e suporte institucional. Nesse contexto, Meschial et al. (2020) reforçam que intervenções educativas baseadas em simulação realística e metodologias ativas contribuem para maior segurança, engajamento e preparo da equipe de enfermagem frente ao atendimento inicial ao paciente queimado.

Quanto aos diagnósticos de enfermagem, Mansores et al. (s.d.) apontam que os mais prevalentes em pacientes hospitalizados com queimaduras são: risco de infecção, dor aguda e ansiedade, e que a utilização da taxonomia NANDA-I pode favorecer o cuidado integral e sistematizado. No tocante à prática profissional, Silva e Taveira (2019) identificam que o enfrentamento da equipe de enfermagem diante de pacientes queimados exige tanto preparo técnico, quanto emocional, incluindo ações como controle da dor, higiene e suporte psicológico, evidenciando a necessidade de

um cuidado holístico e multidisciplinar. Por fim, Secundo, Silva e Feliszyn (2019) identificaram lacunas na literatura brasileira quanto à padronização de protocolos de emergência para pacientes queimados, embora reconheçam que os cuidados imediatos, são fundamentais e de responsabilidade central do enfermeiro. A seguir, no quadro 1 descreve-se os aspectos básicos para condução da assistência de enfermagem ao paciente queimado.

POP: ENF-QUEI-001			
Data de elaboração: Set/2025			
Setor responsável: Enfermagem – Unidade de Pronto Atendimento- UBS			
Elaborado por: Isabela Martins Schaiblich, Vitória Couto Gomes, Regina Ribeiro de Castro Lima			
Aprovado por: Regina Ribeiro de Castro Lima			
Revisão prevista: Set/2026			
Finalidade: Estabelecer um padrão para a assistência de enfermagem inicial ao paciente com queimaduras, com base em evidências científicas, garantindo segurança, qualidade, padronização e humanização do cuidado.			
Procedimentos			
Etapa	Descrição do Procedimento	Responsável	Referência Técnica
1. Avaliação inicial	Avaliar extensão e profundidade das queimaduras, sinais vitais, vias aéreas, e necessidade de suporte imediato.	Enfermeiro	Secundo et al. (2019)
2. Manutenção das vias aéreas	Observar sinais de obstrução; fornecer oxigênio se necessário; acionar equipe médica em caso de inalação de fumaça ou queimadura facial.	Enfermeiro / Técnico	Secundo et al. (2019)
3. Reposição volêmica	Calcular necessidade hídrica conforme protocolo (ex: fórmula de Parkland), iniciar hidratação venosa.	Enfermeiro	Secundo et al. (2019)
4. Controle da dor	Avaliar intensidade da dor com escala validada; administrar analgésicos conforme prescrição; posicionar o paciente de forma confortável.	Enfermeiro / Técnico	Silva e Taveira (2019)
5. Prevenção de infecção	Realizar curativos com técnica asséptica; monitorar sinais de infecção; orientar higiene adequada.	Enfermeiro / Técnico	Mansores et al. (2020)
6. Apoio emocional	Oferecer escuta ativa, suporte psicológico inicial e orientar o paciente/família sobre o tratamento.	Enfermeiro	Oliveira et al. (2023)
7. Registro dos diagnósticos de enfermagem	Utilizar taxonomia NANDA-I para registrar diagnósticos como: risco de infecção, dor aguda, ansiedade.	Enfermeiro	Mansores et al. (2020)
8. Capacitação e atualização da equipe	Participar de treinamentos com simulação realística e metodologias ativas baseadas em estudos de caso.	Coordenação / Enfermeiro	Meschial et al. (2020)

9. Implementação de protocolo padronizado	Aplicar POP institucional validado com base científica; revisar e adaptar conforme necessidade local.	Coordenação / Enfermeiro	Costa et al. (2023)
---	---	--------------------------	---------------------

Quadro 1. Instrumento norteador para a Procedimento Operacional Padrão (POP) de Cuidados Iniciais de Enfermagem ao Paciente Queimado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da enfermagem no atendimento a pacientes queimados exige preparo técnico e emocional, abrangendo medidas imediatas como alívio da dor, higiene, suporte psicológico, manejo das vias aéreas e hidratação, embora ainda exista escassez de protocolos emergenciais padronizados no Brasil. Diante disso, torna-se essencial que as intervenções sejam ajustadas à extensão e gravidade das queimaduras, bem como ao nível de complexidade do serviço, e que qualquer POP adotado siga diretrizes atualizadas e seja validado pela equipe para garantir sua aplicabilidade. A partir da literatura analisada, elaborou-se um instrumento norteador de Procedimento Operacional Padrão organizado em nove etapas/categorias, oferecendo um guia estruturado que contribui para a padronização e qualificação da assistência de enfermagem a pacientes queimados.

REFERÊNCIAS

Livro	¹ BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
Artigo	¹ COSTA, P. C. P. et al. Validação de conteúdo e aplicabilidade de protocolo de cuidados de enfermagem a vítimas de queimaduras. Estima (Online), v. 21, n. 1, e1402, 2023.
Artigo	¹ OLIVEIRA, K. M. F.; NOVAIS, M. R.; SANTOS, R. C. Resiliência: avaliação de pacientes queimados em um hospital de urgência e emergência. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 43, e248738, 2023.
Artigo	¹ FUCULO-JUNIOR, P. R. B. et al. Dificuldades vivenciadas na atenção básica pela equipe multiprofissional no atendimento ao usuário queimado. Rev. enferm. UERJ, v. 29, e58896, 2021.
Artigo	¹ MENDES, K. C. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758–764, out./dez. 2008
Artigo	¹ MESCHIAL, W. C. et al. Educational intervention on acute management of burns based on innovative pedagogical methods: nurses' perceptions. Texto & Contexto Enferm., v. 29, e20190222, 2020.
Artigo	¹ MANSORES, M. L. et al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes hospitalizados com queimaduras: revisão integrativa. Rev. bras. queimaduras, v. 19, n. 1, p. 101-109, 2020.
Artigo	¹ SILVA, J. P.; TAVEIRA, L. M. Enfrentamento vivenciado pela equipe de enfermagem e assistência ao paciente queimado hospitalizado. Rev. bras. queimaduras, v. 18, n. 2, p. 128-136, 2019.
Artigo	¹ SECUNDO, C. O.; SILVA, C. C. M.; FELISZYN, R. S. Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência: revisão integrativa. Rev. bras. queimaduras, v. 18, n. 1, p. 39-46, 2019



UniEVANGÉLICA
UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS

CIPEEX – Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão
v.6 (2025) - ISSN: 2596-1578

1. Curso de Enfermagem- Universidade Evangélica de Goiás/ UniEVANGÉLICA. Contato: 62-3310-6674. E-mail: reginarc2008@hotmail.com

*Responsável pelo resumo.